

ACTA N.º 05/2007 – Reunião de 22 de Junho de 2007

1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----
2 -----**REUNIÃO 22 DE JUNHO DE 2007**-----
3 -----**ACTA NÚMERO CINCO / DOIS MIL E SETE**-----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA – PRESIDENTE** – Lúcia Maria Silva Poseiro;
5 **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; **Segundo Secretário** –
6 Eugénia Maria Piteira Leal. -----
7 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores Lúcia Maria Silva Poseiro,
8 Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício, José Victor Ribeiro da Silva, M.^a Los Angeles
9 Vinuesa Peña Oliveira, Luís Francisco Campos Silva, Hugo Alexandre Santos Vicente,
10 Cândido Manuel Patuleia Mendes, M.^a Graça Romão Jesus Rua, Paulo Sérgio Antunes
11 Ferreira, Pedro José Oliveira Rebelo Ângelo, António Fernando Lopes, Carlos Fernando
12 Faria Duarte, Francisco Henriques Ferreira, Ricardo José Henriques Daniel, José
13 António Oliveira Gordinho Leonardo, Eugénia Maria Piteira Leal, Victor Manuel Ferreira
14 Costa, Jorge Manuel Franca da Silva, Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino, José Alexandre
15 Fonseca, António Maria Costa Timóteo, José Manuel Gonçalves Vieira, João Manuel
16 Gomes Mendonça, José Augusto Marcelino, Maria Norberta Ponte Ferreira Santos e
17 António Antão Martins Ventura.-----
18 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes o senhor
19 Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, o senhor vice-Presidente João
20 Carlos Barreiras Duarte, os senhores vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro
21 Martins, José João Jesus Ferreira, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Bruno
22 António Martins Santos e Vanda Ferreira Nunes Laura, o Chefe da Divisão
23 Administrativa e Recursos Humanos Sérgio Manuel Silva Duarte, a Chefe de Divisão
24 Financeira Regina Paula Aires, a Chefe da Divisão Técnica Antónia Vargas e o
25 Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----
26 -----Pelas 21.42 horas a senhora Presidente da Mesa declarou aberta a sessão
27 que decorreu no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município. -----
28 -----**ACTA N.º 03/2007:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por
29 maioria com 20 votos a favor e 4 abstenções aprovar a acta n.º 03/2007 da sessão de
30 27.04.2007.-----
31 -----**ACTA N.º 04/2007:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por
32 maioria com 20 votos a favor e 4 abstenções aprovar a acta n.º 04/2007 da sessão de
33 03.05.2007.-----
34 **PRESENCAS:** Pelas 21.46 horas compareceu na reunião o senhor Presidente da Junta
35 de Freguesia do Bombarral. -----
36 -----**EXPEDIENTE:** A senhora Presidente da Mesa da Assembleia leu o
37 expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão
38 ordinária. -----
39 **PRESENCAS:** Pelas 21.50 horas compareceu na reunião o senhor Luís Campos.-----
40 -----A senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento à
41 Assembleia sobre as actividades onde esteve presente em representação da
42 Assembleia Municipal. -----

ACTA N.º 05/2007 – Reunião de 22 de Junho de 2007

43 -----MOÇÃO: O Grupo Municipal do PS apresentou a seguinte moção: “A
44 questão da localização do novo aeroporto internacional de Lisboa na Ota, nos últimos
45 15 dias, está a ser questionada. Caso a opção Ota seja abandonada, representará
46 grave prejuízo para a região, incluindo o concelho do Bombarral, designadamente no
47 sector turístico. O desenvolvimento da NUT III Oeste assenta, em grande parte, na
48 infra-estrutura da Ota. O aeroporto deve garantir a melhor acessibilidade para os
49 potenciais utilizadores, sendo certo que estes se encontram na margem Norte. As
50 decisões políticas não podem assentar em critérios meramente económicos, apesar de
51 não se encontrar provado que a opção Ota seja mais cara. Esta Assembleia Municipal
52 deve manifestar publicamente o apoio à Associação dos Municípios do Oeste, a qual
53 tem pugnado pela instalação do novo aeroporto internacional de Lisboa na Ota. A Ota
54 pode ser servida pela A8, A1, A10 e pelo IC11, além do caminho-de-ferro. Perante a
55 factualidade supra, propõe os signatários, que a Assembleia Municipal de Bombarral
56 delibere: manifestar o seu apoio à opção de construção do aeroporto internacional de
57 Lisboa na Ota.” -----

58 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) lembrou que desde que
59 apareceu a hipótese Ota, o Oeste foi sempre promotor desta localização e é entendível
60 que os autarcas da região pugnem pela mesma. Uma infra-estrutura desta natureza tem
61 uma abrangência maior que o interesse regional, pelo que devem estar sempre abertos
62 à possibilidade de comparar as várias hipóteses. Na óptica do Oeste, até prova em
63 contrário, a Ota é a melhor hipótese. Mais grave é o processo que o novo aeroporto
64 pressupõe de privatização da companhia de aviação e é esse o passo mais
65 preocupante. Em relação à moção entendem que não se deve nunca pôr em primeiro
66 lugar o interesse regional, deixando de lado a possibilidade de analisar a melhor
67 hipótese para o país. -----

68 -----O senhor Victor Costa (PS) disse que evidentemente que o aeroporto
69 internacional de Lisboa é nacional, mas a sua localização exacta na Ota já foi decidida
70 em 1999. Passaram vários governos e nenhum se opôs a essa localização.
71 Inclusivamente há fundos comunitários pedidos e quase assegurados. Questionar a
72 localização do aeroporto já devia ter sido feito há muito. O aeroporto de Lisboa está
73 saturado mas enquanto não cair um avião em Lisboa não se faz aeroporto em lado
74 nenhum. -- -----

75 -----O senhor Manuel Patuleia (PSD) considerou que o aeroporto é uma questão
76 complexa e que anda nas bocas do país há 30 anos. Acredita que desde 1999 que está
77 decidido que será na Ota. Lembrou que tivemos no Bombarral uma sessão de
78 esclarecimento muito interessante e na altura tiveram a honra da presença do então
79 Ministro das Obras Públicas, eng. Carmona Rodrigues. Estão a precisar de outro
80 Marquês de Pombal que não se preocupe com as tricas partidárias. Nessa sessão de
81 esclarecimento o eng. Carmona Rodrigues disse claramente que a opção era a Ota.
82 Andam há tanto tempo à espera de Godot, que isto nunca mais vai a lado nenhum. Isto
83 são tudo questões financeiras. Quanto mais perto tivermos o aeroporto mais os nossos
84 filhos e netos ficam aconchegados. Faça-se o aeroporto na Ota. A Ota é a opção
85 correcta e perfeitamente definida.-----

ACTA N.º 05/2007 – Reunião de 22 de Junho de 2007

86 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que obviamente apoia que o aeroporto
87 seja na Ota. Caso esta moção seja aprovada deve ser comunicada aos órgãos de
88 soberania. Não há opções políticas perfeitas. Mais grave do que decidir de forma
89 menos perfeita, é não decidir. Protelar a decisão é grave para o país e para a região.---

90 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) considerou que seguramente o resultado final
91 desta moção será o mesmo da anterior moção sobre a linha do Oeste. Como membros
92 da Assembleia devem defender a instalação do aeroporto na Ota. Há uma série de
93 anos que se anda a tratar da instalação do aeroporto na Ota e agora há eleições em
94 Lisboa e Presidência da União Europeia e arranja-se um fait-divers. -----

95 -----Foi deliberado por maioria aprovar a moção supra transcrita com 22 votos a
96 favor (13 do PSD e 9 do PS) e 4 abstenções (3 da CDU e 1 do CDS). -----

97 -----O senhor Luís Campos (PSD) na qualidade de Presidente da Comissão
98 Municipal de Urbanismo e Ordenamento do Território disse que a mesma não reuniu
99 desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, estando marcada uma
100 reunião para o próximo dia 28 de Junho. -----

101 -----O senhor Manuel Patuleia (PSD) disse estar na Assembleia Municipal desde
102 2001 e nunca aconteceu aquilo a que assistiu hoje. Congratula-se por ao fim de 6 anos,
103 pela primeira vez, o trabalho feito pelos serviços de apoio à Assembleia Municipal não
104 ter tido o mínimo reparo em relação às actas. O trabalho está perfeito. Parabéns a
105 quem trabalha as actas. -----

106 -----A senhora D. Paula Maurício (PS) fez dois reparos em relação às obras no
107 largo do Município. A confusão instalada no Bombarral já é conhecida de todos, mas há
108 coisas que podiam ter sido minimizadas. A sinalização das obras na vila só está
109 colocada na entrada Sul, enquanto que do lado Norte só quando se chega à Rua D.
110 Afonso Henriques é que existe sinalização. Outra situação é a das obras simultâneas. A
111 circulação de viaturas no centro da vila foi desviada para outras ruas onde também se
112 deparam com obras, o que podia ter sido evitado se houvesse planeamento. -----

113 -----O senhor Victor Costa (PS), em relação à informação 3/53, que diz respeito a
114 prédios mal conservados, acha excelente a deliberação tomada, porque o Bombarral
115 tem muitos prédios nessas condições. Fez uma pequena observação para saber se
116 nesta intervenção também está contemplado o edifício do antigo matadouro. -----

117 -----O senhor Hugo Vicente (PS) deu os parabéns a todos os Presidentes de
118 Junta de Freguesia pelo excelente trabalho efectuado nos caminhos rurais. -----

119 -----O senhor Fernando Lopes (PS) recomendou ao senhor Presidente da
120 Câmara que, à semelhança do que se passa em Caldas da Rainha, que o Bombarral
121 também convide o senhor Presidente da República a visitar o Oeste. -----

122 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU), em relação ao estado das
123 nossas ruas nos vários lugares e na vila, chamou a atenção para a Rua Vasco da
124 Gama, na Delgada, que é um festival de buracos. Solicitou informação sobre o ponto de
125 situação sobre as minas da Delgada. Quanto à questão da lixeira junto ao centro de
126 saúde, o e-mail de uma munícipe reforça a questão que os vereadores da CDU já
127 tinham levantado na Câmara Municipal e que caiu em saco roto. No tocante à possível
128 transferência de competências para as autarquias, mais propriamente no tocante à

ACTA N.º 05/2007 – Reunião de 22 de Junho de 2007

129 saúde, gostava de saber qual a opinião do executivo, ainda para mais tendo em conta o
130 comunicado dos Bombeiros Voluntários do Bombarral, onde é explicado o resultado do
131 fecho do SAC. Ficaram reduzidos a nada, quando se dizia que íamos ficar melhor. Já
132 era altura de se fazer um balanço da situação, pois não ficámos nada melhor. Temos
133 até o risco de, em situações de emergência, não se poder socorrer as pessoas, porque
134 os Bombeiros não têm capacidade para se deslocar a Caldas da Rainha, porque ficam
135 lá retidos hora e meia. Estamos confrontados com uma política de saúde que se
136 caracteriza pela desresponsabilização do Estado e pela privatização da saúde. Aceitar
137 as propostas que estão em cima da mesa, será sempre entendido como cumplicidade.
138 As autarquias terão sempre um papel importante na defesa dos interesses das
139 populações. -----

140 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça pediu à Câmara
141 Municipal que solicite às Águas do Oeste que resolvam o problema do buraco que está
142 há 6 semanas no Paul e que constitui um perigo. -----

143 -----O senhor Ivo Faustino (PS) deixou uma palavra de apreço ao Rancho das
144 Gamelas que esteve em França em representação do Bombarral e um louvor ao Clube
145 Recreativo Delgadense que tem uma campeã nacional de lutas amadoras. -----

146 -----O senhor Presidente da Câmara, em resposta à senhora D. Paula Maurício,
147 disse que espera manter a cadênciade de haver muitas obras em simultâneo. Tem razão
148 quando diz que há deficiências que deviam ser tratadas. Espera que nos primeiros dias
149 da semana esteja aplicada toda a sinalização para minorar as situações detectadas.
150 Quanto à intervenção do senhor Victor Costa, disse que pela primeira vez a Câmara
151 tomou uma medida para começar a combater a situação dos edifícios em ruínas.
152 Quanto ao ex-matadouro, disse que a Câmara Municipal deliberou no sentido de ser
153 construído ali um espaço de artes e ofícios, da responsabilidade da Associação de
154 Agricultores do Oeste. Subscreveu as palavras do senhor Hugo Vicente relativamente
155 aos senhores Presidentes de Junta de Freguesia, que fazem um extraordinário
156 trabalho. No tocante à Câmara Municipal há intervenções que obrigam a partir estradas
157 para enterrar equipamentos. É importante que as obras em simultâneo continuem.
158 Relativamente ao repto do senhor Fernando Lopes, disse ser com todo o gosto que
159 convidará o senhor Presidente da República, mas duvida que venham discutir a Ota ao
160 Bombarral. Quanto à intervenção da senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse
161 que a Rua Vasco da Gama, na Delgada, faz parte do compromisso que a Câmara
162 Municipal obteve das Águas do Oeste. Têm o compromisso de que antes da campanha
163 da pêra rocha, as intervenções estarão prontas. Já tinham sido alertados e já houve
164 uma abordagem aos proprietários dos terrenos. No Congresso da ANMP, os órgãos
165 directivos foram mandatados para continuarem a discussão no sentido de avançar com
166 a questão da delegação de competências, com as devidas contrapartidas. São
167 solidários com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, que são
168 confrontados com uma carga de trabalho à qual não conseguem responder. Sobre a
169 questão colocada pela senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça, disse que
170 ainda hoje de manhã falou com o Presidente das Águas do Oeste. Estão a entrar num
171 período em que ou a empresa intervém ou começa a faltar aos compromissos. -----

ACTA N.º 05/2007 – Reunião de 22 de Junho de 2007

172 -----O senhor vereador José João Ferreira disse que a Câmara Municipal
173 efectuou a limpeza a parte do espaço das Minas da Delgada, que estava
174 completamente destruído. Detectou-se que com o Inverno que tivemos, houve um
175 deslizamento de terras e a máquina que lá foi, ficou enterrada na lama. Têm noção da
176 falta que aquela água faz aos agricultores. Pensa que dentro de pouco tempo estarão
177 em condições de tentar fazer o que urge fazer. -----

178 -----O senhor Manuel Patuleia (PSD) lembrou que o brasão deste concelho foi
179 aprovado em 1923 pela Associação dos Arqueólogos Portugueses. O primeiro exemplar
180 do brasão municipal foi colocado em 1925 na inauguração do matadouro municipal. É
181 uma peça histórica e se ainda existir deve ser preservada. -----

182 -----**INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A**
183 **SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA:** O senhor José Alexandre Fonseca (PSD)
184 chamou a atenção para o facto de na Rua António Simão estar colocada uma placa
185 com o nome Av. Luís Henriques. Em relação às valas existentes nesta área disse que o
186 lá foi colocado foi saibro e não tout-venant. Enquanto comerciante está a ser vítima
187 daquela rua, apelando ao senhor Presidente da Câmara para que a mesma seja
188 rapidamente arranjada. -----

189 -----O senhor António Timóteo (CDU) alertou novamente que, nas actividades
190 desenvolvidas, não vêm os sinais de stop e outro em A-dos-Ruivos, situação para a
191 qual já tinha alertado. A pavimentação com massas frias em vários locais é de louvar,
192 mas os parentes pobres do concelho (Carvalhal e A-dos-Ruivos) ficaram para trás.
193 Questionou qual a data prevista para conclusão das obras no Largo do Município.-----

194 -----O senhor Presidente da Câmara agradeceu a chamada de atenção do
195 senhor José Alexandre Fonseca. O troço inicial da rua até à firma GTO 2000 chama-se
196 Rua António Simão e a partir daí Av. Luís Henriques. O senhor António Timóteo fez um
197 conjunto de observações que tem todo o direito de colocar. A obra do Largo do
198 Município foi adjudicada para um período de 180 dias. -----

199 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU), relativamente ao arranjo do
200 Largo Salvador Carvalho dos Santos, lugar de São Mamede, questionou se já foi
201 apresentado pela empresa adjudicatária alguma indicação de trabalhos a mais e se vai
202 ser aterrado metade do chafariz, que foi o que lhe pareceu pelas marcações efectuadas
203 na obra. Em relação a um ofício que foi posto pelos serviços, explicando que os
204 contentores do lixo mudariam de posição durante as obras, questionou se vai deixar de
205 ser feita a recolha do lixo nas ruas laterais do largo. Disse já terem tido acesso nesta
206 Assembleia a parte do relatório entregue relativamente a obras particulares e
207 planeamento urbanístico. No que respeita à educação e cultura, chamou-lhe a atenção
208 a pequena reparação e pintura na Escola Fernão do Pó, questionando se isso já passou
209 para a competência da Câmara Municipal. Quanto às dívidas por entidade credoras,
210 chamou-lhe a atenção as dívidas à ADSE e à Caixa Geral de Aposentações. Pior do
211 que isto é a situação dos valores elevadíssimos da dívida à RESIOESTE. Quanto à
212 dívida à Federação Portuguesa de Ginástica e à ITAU, gostava de saber se o montante
213 das dívidas está ligado à falta da vinda de verbas da administração central. Outra dívida
214 que chama a atenção pelo seu montante é à firma José Coutinho S.A., que é bastante

ACTA N.º 05/2007 – Reunião de 22 de Junho de 2007

215 elevada. Em relação ao Largo do Município, de facto podem dizer que o Tribunal de
216 Contas só aprovou a obra tarde, mas entretanto fomos complicando toda a situação,
217 pelo que também temos algumas culpas no cartório. É um facto que os munícipes do
218 Bombarral receberam muito mal o início das obras nesta altura. Neste momento o único
219 espaço de estacionamento vai ficar fechado com as festas da vila.-----
220 -----O senhor Presidente da Câmara agradeceu algumas questões levantadas
221 sobre o Largo Salvador Carvalho dos Santos e quer que de imediato as questões sejam
222 avaliadas pela Divisão Técnica. Até ao momento não foram apresentados trabalhos a
223 mais nesta empreitada. Relativamente à ADSE e à Caixa Geral de Aposentações, no
224 que são descontos dos funcionários não há dívidas, mas há um fenómeno interessante.
225 Quando infelizmente os funcionários adoecem, são confrontados com as facturas para
226 a Câmara pagar. Só em relação a uma funcionária a Câmara recebeu uma factura de €
227 68.000 e agora em relação a outro funcionário uma factura de € 30.000. Se há
228 descontos para a ADSE, esta é que devia arcar com os encargos. Quanto à RESIOSTE
229 lembrou que num ano e pouco, passaram de € 27 / tonelada para € 41 / tonelada, com
230 os respectivos reflexos nas contas da Câmara. Está-se a estudar uma alternativa,
231 através de uma fusão com a VALORSUL, onde se aponta para valores na ordem dos €
232 21 / tonelada. Quanto à firma José Coutinho, trata-se da questão do estádio que já vai
233 nos 750.000 contos, sem ser ainda o custo final, com os impactos negativos daí
234 resultantes. Quanto à ITAU e à Federação Portuguesa de Ginástica, disse que o último
235 pagamento da administração central corresponde a Dezembro de 2006. É uma situação
236 preocupante. O prejuízo que a autarquia teve num ano é de € 460.694, o que é
237 bastante violento para a autarquia do Bombarral. No tocante à obra do Largo do
238 Município disse que todos sabem que estas obras têm um impacto negativo. Com ou
239 sem atraso no início das obras, o Verão era sempre abrangido. No que respeita às
240 questões de estacionamento, houve um conjunto de medidas que foram tomadas.
241 Antes do início das obras tiveram uma reunião com os comerciantes do largo do
242 Município e também já reuniram com duas comerciantes da Rua do Comércio. A
243 capacidade de estacionamento nesta zona vai aumentar. Houve abertura da Caixa de
244 Crédito Agrícola Mútuo para abrir o respectivo estacionamento de forma gratuita
245 durante as obras. A Cooperativa Agrícola tem o seu espaço aberto, inclusivamente à
246 noite. Negociaram um terreno na parte de trás do largo do Município, esperando que o
247 mesmo esteja rapidamente em condições. Também o campo de futebol do Sport Clube
248 Escolar Bombarralense vai estar disponível para estacionamento durante o período das
249 festas. Durante o festival do Vinho vai ficar uma faixa abaixo da sede do Sport Clube
250 Escolar Bombarralense para estacionamento. Assume uma falha dos serviços que
251 deixaram passar um alvará do empreiteiro que já não tinha as categorias exigidas e que
252 contribuiu para dois meses de atraso no arranque das obras. Quanto ao Largo de São
253 Mamede informou que vai haver contentores enterrados com recolha hidráulica. Não foi
254 dada nenhuma indicação para cessar a recolha de lixo nas outras ruas.-----
255 -----**APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 1.ª REVISÃO ÀS GRANDES**
256 **OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DE 2007:** O senhor Presidente da Câmara
257 disse recorrer da legislação, o fazer-se esta proposta de revisão, porque existem

ACTA N.º 05/2007 – Reunião de 22 de Junho de 2007

258 receitas não previstas. É proposto o reforço a nível de edifícios escolares na medida em
259 que temos cerca de € 200.000 para intervir na rede escolar. Há também um grande
260 reforço que tem a ver com a avaliação que fizeram do parque de máquinas dado os
261 custos de manutenção das mesmas. -----

262 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse ser compreensível que
263 tendo havido um reforço de verbas, o mesmo seja redistribuído por algumas obras que
264 não aumentam nada, o que estava previsto porque parte das verbas estipuladas em
265 orçamento são virtuais. Há uma questão que lhes despertou a curiosidade e que tem a
266 ver com a requalificação do parque escolar, tendo em conta que se prevê fechar essas
267 escolas.---

268 -----O senhor José Victor Silva (PS) em relação à opção tomada relativamente a
269 receitas extraordinárias, de que a Câmara Municipal não estava à espera, o PS
270 esperava que fosse aplicada em projectos inovadores para o concelho. Para além do
271 agravamento das despesas correntes, o resto é apenas para investimento de reposição.
272 O PS não se revê neste tipo de aplicação de verbas e tendo em conta a publicidade que
273 se faz com a propagação de obras, esperavam que estas verbas fossem aplicadas em
274 novos projectos para valorização do concelho. Outra questão é o reforço da verba com
275 encargos de saúde. Perguntou qual o montante da dívida que neste momento a
276 Câmara Municipal tem à ADSE. -----

277 -----O senhor Presidente da Câmara disse que na opinião da senhora D. M.^a los
278 Angeles, como o QREN vai até 2013 e não vai cobrir todos os custos do parque
279 escolar, param-se as intervenções nas escolas e fica tudo como está. Apesar das
280 actuais escolas não serem minimamente adequadas, haverá um esforço da Câmara
281 Municipal para minimizar as dificuldades. Há questões que têm de garantir, como a
282 mudança da escola dos Crutos e a sua adaptação a jardim-de-infância. A dívida à
283 ADSE é de € 85.000, correspondendo praticamente às duas situações há pouco
284 referidas. Quanto ao ênfase colocado no agravamento da despesa corrente, perguntou
285 como é que é possível com a actual lei das finanças locais? Lembrou que em dois anos
286 não foram cumpridas as expectativas de aumento de verbas. Se o senhor José Victor
287 Silva fizer milagres é já contratado para assessor na área da economia. Não foi ele
288 quem fez propaganda às obras em simultâneo, mas sim um elemento da bancada do
289 PS.-----

290 -----Foi deliberado por maioria com 16 votos a favor (13 do PSD e 3 da CDU), 5
291 abstenções (4 do PS e 1 do CDS) e 5 votos contra (5 do PS) aprovar a 1.^a Revisão às
292 Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2007. -----

293 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----

294 -----
295 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 23:41 horas, foi a reunião encerrada e
296 lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pelo
297 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----

298
299 A Presidente:

300

ACTA N.º 05/2007 – Reunião de 22 de Junho de 2007

301 O 1.º Secretário:
302
303 O 2.º Secretário:
304